Santa Teresa GIFT SHOP: Novos artigos acabaram de chegar a tempo das celebrações da Primeira Comunhão a 2 de Junho e da Confirmação a 9 de Junho de 2019. Encontrará inúmeros cartões, bíblias e marcadores infantis, livros de orações, rosários, pulseiras, colares, caixas de rosário e estojos, cruzes, estátuas e muitos outros artigos estão disponíveis para comprar na Loja de Presentes de Santa Teresa que se encontra aberta às terças, quintas e sábados, das 10:00 h às 14:00 h. Obrigado pelo seu patrocínio! **Para a vossa conveniência, a Loja de Presentes de St. Teresa estará aberta neste domingo, 26 de maio, das 9:30 às 13:00.**

Direito à vida na sua gestação

Foi há pouco comemorado o septuagésimo aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos, um marco civilizacional da máxima importância. A Constituição da República Portuguesa estatui, no artigo 16.º, n.º 2, que as normas constitucionais e legais relativas aos direitos fundamentais devem ser interpretadas e integradas de harmonia com essa Declaração. O primeiro desses direitos é a vida, o pressuposto de todos os outros. Não podemos, por isso, esquecer a frequência dos atentados à vida dos nascituros, através do aborto, mesmo motivado por deficiência do feto, dado que o embrião e o feto são os "mais pobres dos pobres", como dizia Santa Teresa de Calcutá. É a causa mais frequente de morte provocada em todo o mundo. Entre nós, como em outros países, já muitos se resignaram a esta situação, como se fosse inevitável ou a lei irreversível. ...

Lista de Serviço na Catedral de Santa Teresa 2 de Junho de 2019

Ministros da Comunhão	António Chibante	Isabel Almeida	Lúcia Piedade	Lurdes Faria
Leitores	Inês Bolarinho	Lúcia Piedade		
Colectores	Carlos Almeida	José Benevides	João Jerónimo	José Mendonça

Intenções de Missas: Catedral de Santa Teresa

26 de Maio: Zulmira Botelho, Manuel de Medeiros, Maria De Jesus Andrade, Maria dos Santos, António Faria e Maria da Conceição Faria.

2 de Junho: Miguel Franco, Kevin Ledo e José Amélia e Rogério Bolarinho

Velas votivas em louvor do Senhor Santo Cristo ***Para marcação de velas votivas, contactar 292-3850***

05/05/19: Edmundo Faria e Família*	Rosalina Pacheco e Família*	Antero Bento e Família*	Margarida Rodrigues e Família*
12/05/19: Gilberto Oliveira e Família*	Paulo Jorge Moniz e Família*	José Benevides e Família*	Natália Pacheco e Família*
19/05/19: José Oliveira e Família*	José Marques e Família*	António Chibante e Família*	Fátima Sousa e Família
26/05/19: Manuel Medeiros e Família*	Ana Medeiros e Família*	Fátima Pacheco e Família *	Susana Cabral e família

Boletim Dominical Português

23 DE MAIO DE 2019—6º DOMINGO DA PÁSCOA (ANO C)

DIOCESE DE HAMILTON BERMUDA

P.O. Box HM 1191 EX Bermuda

tel.:(441) 292-0607

http://www.romancatholicbermuda.bm

Dom Wes Spiewak, C.R.

Bispo Católico da Bermuda

Pe. Júlio, C.R. Vigário Episcopal Português

«O Espírito Santo fará recordar os ensinamentos de Jesus

nas diversas circunstâncias concretas da vida, para os poder pôr em prática.»

O Evangelho de hoje reconduz-nos ao Cenáculo. Durante a Última Ceia, antes de enfrentar a paixão e a morte na cruz, Jesus promete aos Apóstolos o dom do Espírito Santo, que terá a tarefa de ensinar e de recordar as suas palavras à comunidade dos discípulos. O próprio Jesus o diz: «O Paráclito, o Espírito Santo que o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará todas as coisas e vos recordará tudo o que vos tenho dito» (*Jo* 14, 26). Ensinar e recordar. É isto que o Espírito Santo faz nos nossos corações.

No momento em que se prepara para voltar para o Pai, Jesus prenuncia a vinda do Espírito que, antes de tudo, ensinará os discípulos a compreender sempre melhor o Evangelho, a aceitá-lo na sua existência e a torná-lo vivo e ativo com o testemunho. Quando confia aos apóstolos — que significa precisamente «enviados» — a missão de levar o anúncio do Evangelho a todo o mundo, Jesus promete que não permanecerão sozinhos: estará com eles o Espírito Santo, o Paráclito, que se colocará ao seu lado, aliás, estará neles, para os defender e apoiar. Jesus volta para o Pai mas continua a acompanhar e a ensinar os seus discípulos mediante o dom do Espírito Santo.

Introdução ao espírito da Celebração

Sem luz não se pode caminhar. Quando falta a luz numa casa, numa povoação, toda a gente suspende as suas actividades e fica em silêncio como que à espera de uma resposta explicativa para o que aconteceu. A verdadeira fonte da nossa luz da Fé, em último caso, é Deus. Mas Ele quer ministrar-nos esta luz por meio da Igreja que Jesus Cristo fundou. Ela ensina-nos e garante a autenticidade das verdades de fé em que acreditamos.

Primeira Leitura

Actos dos Apóstolos 15, 1-2.22-29

Naqueles dias, [1]alguns homens que desceram da Judeia ensinavam aos irmãos de Antioquia: «Se não receberdes a circuncisão, segundo a Lei de Moisés, não podereis salvar-vos». [2]Isto provocou muita agitação e uma discussão intensa que Paulo e Barnabé tiveram com eles. Então decidiram que Paulo e Barnabé e mais alguns discípulos subissem a Jerusalém para tratarem dessa questão com os Apóstolos e os anciãos. [22]Os Apóstolos e os anciãos, de acordo com toda a Igreja, decidiram escolher alguns irmãos e mandá-los a Antioquia com Barnabé e Paulo. Eram Judas, a quem chamavam Barsabás, e Silas, homens de autoridade entre os irmãos. [23]Mandaram por eles esta carta: «Os Apóstolos e os anciãos, irmãos vossos, saúdam os irmãos de origem pagã residentes em Antioquia, na Síria e na Cilícia. [24]Tendo sabido que, sem nossa autorização, alguns dos nossos vos foram inquietar, perturbando as vossas almas com as suas palavras, [25]resolvemos, de comum acordo, escolher delegados para vo-los enviarmos juntamente com os nossos queridos Barnabé e Paulo, [26]homens que expuseram a sua vida pelo nome de Nosso Senhor Jesus Cristo. [27]Por isso vos mandamos Judas e Silas, que vos transmitirão de viva voz as nossas decisões. [28]O Espírito Santo e nós decidimos não vos impor mais nenhuma obrigação, além destas que são indispensáveis: [29]abster-vos da carne imolada aos ídolos, do sangue, das carnes sufocadas e das relações imorais. Procedereis bem, evitando tudo isso. Adeus».

Salmo Responsorial *Sl* 66 (67), 2-3.5.6.8 (R. 4 ou Aleluia)

Refrão: LOUVADO SEJAIS, SENHOR,
PELOS POVOS DE TODA A TERRA.

Deus Se compadeça de nós e nos dê a sua bênção,
resplandeça sobre nós a luz do seu rosto.
Na terra se conhecerão os vossos caminhos
e entre os povos a vossa salvação.

Alegrem-se e exultem as nações,
porque julgais os povos com justiça
e governais as nações sobre a terra.

Os povos Vos louvem, ó Deus,
todos os povos Vos louvem.
Deus nos dê a sua bênção
e chegue o seu louvor aos confins da terra.

Segunda Leitura

Apocalipse 21, 10-14.22-23

[10]Um Anjo transportou-me em espírito ao cimo de uma alta montanha e mostrou-me a cidade santa de Jerusalém, que descia do Céu, da presença de Deus, [11]resplandecente da glória de Deus. O seu esplendor era como o de uma pedra preciosíssima, como uma pedra de jaspe cristalino. [12]Tinha uma grande e alta muralha, com doze portas e, junto delas, doze Anjos; tinha também nomes gravados, os nomes das doze tribos dos filhos de Israel: [13]três portas a nascente, três portas ao norte, três portas ao sul e três portas a poente. [14]A muralha da cidade tinha na base doze reforços salientes e neles doze nomes: os dos doze Apóstolos do Cordeiro. [22]Na cidade não vi nenhum templo, porque o seu templo é o Senhor Deus omnipotente e o Cordeiro. [23]A cidade não precisa da luz do sol nem da lua, porque a glória de Deus a ilumina e a sua lâmpada é o Cordeiro.

Aclamação ao Evangelho *Jo* 14, 23

ALELUIA
Se alguém Me ama, guardará a minha palavra.
Meu Pai o amará e faremos nele a nossa morada.

Evangelho

São João 14, 23-29

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: [23]«Quem Me ama guardará a minha palavra e meu Pai o amará; Nós viremos a ele e faremos nele a nossa morada. [24]Quem Me não ama não guarda a minha palavra. Ora a palavra que ouvis não é minha, mas do Pai que Me enviou. [25]Disse-vos estas coisas, estando ainda convosco. [26]Mas o Paráclito, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos recordará tudo o que Eu vos disse. [27]Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz. Não vo-la dou como a dá o mundo. Não se perturbe nem se intimide o vosso coração. [28]Ouvistes que Eu vos disse: Vou partir, mas voltarei para junto de vós. Se Me amásseis, ficaríeis contentes por Eu ir para o Pai, porque o Pai é maior do que Eu. [29]Disse-vo-lo agora, antes de acontecer, para que, quando acontecer, acrediteis»

O Cantinho do Bispo: Meus queridos irmãos

Na manhã de segunda-feira passada, segundo o veredicto do Tribunal de Justiça Europeu em Estrasburgo, os médicos franceses pararam de administrar alimentos e água a Vincent Lambert, de 42 anos. Em 2008, sofreu um acidente de motocicleta que o deixou paralisado e vivendo em estado de consciência mínima. No entanto, ele não está conectado a um ventilador ou a qualquer outro suporte de vida. "Vincent sente tudo. Ele chorou quando o informamos sobre a decisão dos médicos" - dizem seus pais, que se opõem completamente à sua eutanásia.

A batalha pelo direito de viver de Vincent Lambert vem acontecendo desde 2013, quando, pela primeira vez, os médicos queriam parar de lhe dar comida e água. Seus pais, que estão constantemente lutando pelo direito à vida de seu filho, opuseram-se fortemente a isso. 77 Médicos franceses especializados no cuidado de pacientes com danos cerebrais lembram a todos que Lambert respira sozinho e não está conectado a um respirador ou a qualquer outra máquina de suporte à vida. Ele não está em fase terminal. Ele não está em coma. Ele está em um estado de consciência mínima. Ele é capaz de engolir, reage aos estímulos, move os olhos, chora e sente dor. A única coisa que ele recebe é comida através de um tubo estomacal e gotejamento de líquidos. Esses tratamentos, do ponto de vista clínico e ético, não podem ser considerados como uma terapia persistente.

Em frente à clínica em Reims, onde o homem fica, várias centenas de pessoas demonstraram, exigindo que os médicos retirassem a decisão de deixá-lo morrer de fome. Com um apelo semelhante, seus pais dirigiram-se ao presidente da França, mas ele nem sequer respondeu à sua carta. Na última segunda-feira, Lambert foi desconectado do sistema de nutrição e hidratação. "O escândalo é que os pais não tiveram permissão para se despedir de seu filho hoje", diz Jean Paillot, advogado dos pais de Lambert. Ele aponta que a primeira eutanásia legal na história da França está ocorrendo agora aos olhos do mundo. Uma das últimas gravações do hospital mostra uma mãe que diz a Vincent: "Não chore, eu estou com você, também tem papai" e dá adeus ao filho porque foi proibida de abraçá-lo. Apesar dos pedidos árduos dos pais, os médicos não concordariam em transferir o paciente para uma instituição especializada em tais casos. Cerca de 1.500 pacientes estão actualmente em um estado similar na França. "É uma honra para a sociedade humana não deixar um de seus membros morrer de fome ou sede e fazer todo o possível para manter o tratamento adequado até o final", diz o arcebispo Eric de Moulins-Beaufort. Muito ou a sua vida é de menor valor significa o fim da nossa civilização. "Na segunda-feira à noite, o Tribunal de Apelações em Paris ordenou aos médicos que retomassem a nutrição e a irrigação de Vincent Lambert até a decisão da comissão da ONU.

Mulitas orações são precisas… Bispo Wes.